



Você está em: SPFC > Notícias > História

Quando a moeda caiu de pé: o primeiro título no Pacaembu

Há 74 anos, o Tricolor superou Palmeiras e Corinthians, restabelecendo o Trio de Ferro

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo Futebol Clube - 03/10/2017 às 11:40



FOTO 1 de 17 por Arquivo Histórico do São Paulo Futebol Clube

No dia 3 de outubro de 1943, há exatos 74 anos, o São Paulo enfrentou o Palmeiras no Pacaembu e, com o empate em 0 a 0, obteve o resultado que precisava para sagrar-se campeão paulista daquela temporada. Foi o primeiro título de competição oficial do Tricolor no então ainda jovem Estádio Municipal de São Paulo (inaugurado em 1940 e que somente em 1961 foi batizado com o nome do são-paulino Paulo Machado de Carvalho).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

22/06/2019 às 17:57

Com clássico, Tricolor começa o mata-mata do BR Sub-17

21/06/2019 às 16:53

Sub-20 vence o Audax e segue líder do grupo no Paulista

21/06/2019 às 13:30

Seleção peruana treina no CT da Barra Funda antes de enfrentar o Brasil

21/06/2019 às 11:15

Quartas do Brasileirão Feminino: conheça as datas e horários dos jogos do Tricolor

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

+ MAIS NOTÍCIAS

MAIS LIDAS

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda



19/06/2019 às 18:45

Retorno de Pablo se aproxima com pausa para a Copa América

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

O Clube da Fé e a Moeda de Pé

O São Paulo, que em 1930 havia nascido em berço de ouro, fruto da união de dissidentes do Paulistano, 11 vezes campeão paulista, com a AA das Palmeiras, três vezes vencedora do certame estadual, foi reconstruído ao custo de muito trabalho e perseverança, em 1935. De inquilino em um porão no centro da cidade, em 1936, a detentor de um dos maiores patrimônios do Brasil, atualmente, o caminho percorrido pelo clube foi árduo e repleto de histórias cativantes.

Em meados dos anos 40, o Tricolor batalhava para reconquistar o posto de grande potência no futebol paulista, outrora alcançado com o Esquadrão de Aço e o título do Campeonato Paulista de 1931. A contratação de Leônidas, em 1942, foi o primeiro passo. Com ele, Luizinho, King e outros grandes jogadores, o São Paulo passou a ser visto como favorito ao certame. Mas não na opinião de todos...

Reza a lenda que na reunião do conselho arbitral que definiria o regulamento do Campeonato Paulista de 1943, os presidentes dos times debateram normas e mais normas, detalhes após detalhes quando, encerrada a discussão, um dirigente ou repórter teria afirmado que tudo aquilo não seria necessário, que bastaria jogar ao ar uma moeda para definir o vencedor daquele ano. Se ao cair desse cara, o campeão seria o candidato alvinegro, se desse coroa, o postulante aliverde - até então os tradicionais favoritos.

- "Mas e o São Paulo?" - Questionaram-se, levando a dúvida também ao representante do Tricolor. Como toda mitologia que se preze, muitas versões diferentes existem a partir daqui. Alguns dizem que esse homem foi Décio Pedroso, presidente são-paulino. Outros contam que era Frederico Menzen ou ainda Porphyrio da Paz (sabe-se que este não foi, pois prestava serviço militar em Natal, no período).

Em uma das histórias, um dos cartolas rivais ou dos jornalistas presentes teria afirmado: "Só se a moeda cair de pé!". E os dirigentes tricolores compraram a idéia, afinal éramos o Clube da Fé: "A moeda vai cair de pé!". O São Paulo tratou de se reforçar mais ainda. Trouxe Zezé Procópio, Noronha, Ruy, Zarzur e Sastre - que os rivais chamavam de "Desastre", por considerá-lo velho - e o time deslanchou.

No dia 3 de outubro de 1943, após uma belíssima campanha e um empate em 0x0 com o Palmeiras, no Pacaembu, a moeda caiu de pé e o São Paulo sagrou-se pela segunda vez campeão paulista em sua história, a primeira desde 1935. Há exatos 74 anos!



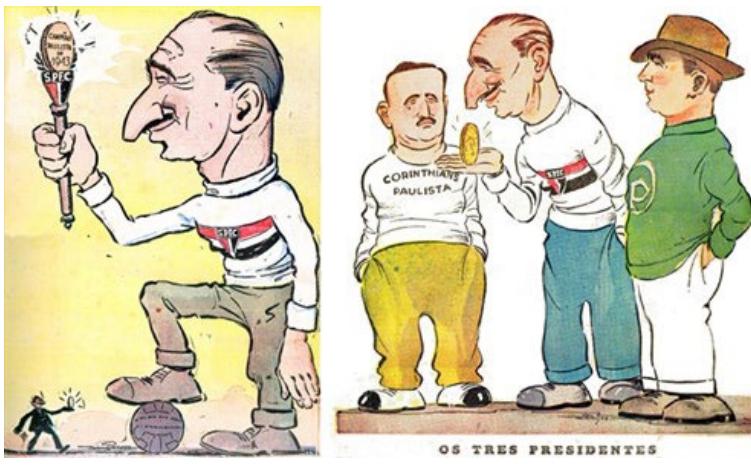
BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.



As origens da história

Até a noite do dia 4 de outubro, quando o Grêmio Sampaolino organizou uma passeata sob luzes de archotes pelo centro da cidade em comemoração pela conquista do Campeonato Estadual de 1943, contando até mesmo com um carro alegórico no qual uma moeda gigante, de pé, foi instalada, a história que motivou essa criação não era lá muito pública. Os primeiros relatos sobre "Moeda de pé" só foram registrados pela imprensa nos dias 7 e 9 de outubro, pelos jornais O Esporte e A Gazeta Esportiva (nesse, com uma versão dos acontecimentos acima abordados).

Toda forma, a passagem foi eternizada pelo traço do cartunista Nino Borges, de A Gazeta Esportiva, em duas caricaturas publicadas no jornal. A primeira, de 9 de outubro, com o presidente Décio Pacheco ostentando um cetro de campeão ornamentado com a moeda de pé. A segunda, com o representante tricolor confrontando os dirigentes rivais com a prova da conquista em mãos.

...E A MOEDA CAIU DE PE'

A UM GRANDE FEITO, GRANDES HOMENAGENS!

DEDICAMOS O TERMINO DE UMA LUTA DE TITAS, A GENTE SAMPAULINA REALIZOU ONTEM UM CORTEJO-MONSTRO - APOTEOTICA A MANIFESTACAO PELO EXPRES-

IVO TRUNFO. A CIDADE NAMAS VIU COISA DESSE GENERO - DATA A VITÓRIA DO SAMPOLINO, ELEVADA AO CÉU, COMO A VIDA, TUDO DEBAIXO DE INTENSO JUBLO, E ORDEM,

MENAGENS A IMPRENSA, AOS CRONISTAS DESPOR-

TO, AOS FESTAÇÕES, AOS CANTORES, AOS MUSICALIS-
SES, CONFETIS E SEPPENTINHAS EM TODO O TRAJETO.

(Nossa congratulação europeia, que se espalhou por todos os países, é grande, mas não é grande o suficiente. Todo Brasil é grande, mas não é grande o suficiente para agradar a todos os países. Nós, os brasileiros, queremos que o Brasil seja grande, mas não queremos que o Brasil seja grande demais. Por isso, a grandeza do Brasil é limitada, mas a grandeza do Brasil é infinita.)

Porketton, a grandeza, que o Brasil tem, é grande, mas não é grande demais. Por isso, o Brasil é grande, mas não é grande demais.)

(O Brasil é grande, mas não é grande demais. Por isso, o Brasil é grande, mas não é grande demais.)

O ESPORTE

ANO VI - N.º do dia Crf 0,20 — São Paulo, Quinta-feira, 7 de outubro de 1943 — Na Interlo: Crf 0,40 — N. 1,50

Dir-red-chef: LIDO PICCININI - Tel. Redação: 4-0982 - Adm.: 4-0988, Oficinas: 4-7530 — Dir-general: DENNER MEDICI



A Ordem da Moeda

Nos 50 anos de celebração da conquista do Campeonato Paulista de 1943, o São Paulo Futebol Clube instituiu uma comenda em homenagem aos vencedores daquele torneio. Na noite de 22 de outubro de 1993, no Ginásio Poliesportivo do Morumbi, comemorou-se esse cinquentenário

presenteando-se os atletas campeões, os dirigentes, os sócios e até mesmo cronistas esportivos do período. E, por causa da recente glória, os jogadores campeões do mundo de 1992 também foram condecorados com o prêmio.



■ JOGO DO TÍTULO

03.10.1943

São Paulo (SP)

Estádio Municipal de São Paulo (Pacaembu)

SÃO PAULO Futebol Clube 0 X 0 Sociedade Esportiva PALMEIRAS

SPFC: King; Piolim e Virgílio; Zezé Procópio, Zarzur e Noronha; Luizinho (capitão), Antonio Sastre, Leônidas, Remo e Pardal. Técnico: Joreca.

SEP: Oberdan, Junqueira e Osvaldo; Brandao, Og Moreira e Dacumo; Caxambu, Gonzales, Cabeção, Villadoniga e Canhotinho. Técnico: Del Debbio.

Árbitro: Carlos de Oliveira Monteiro "Tijolo"

Renda: Cr\$ 552.577,00

Público: 42.143 pagantes



■ CAMPANHA

Fase única - Turno

21.03.1943 - 4 X 1 - COMERCIAL Futebol Clube (São Paulo - SP)
 27.03.1943 - 1 X 2 - Clube Atlético YPIRANGA (SP)
 04.04.1943 - 5 X 1 - SPR - SÃO PAULO RAILWAY Athletic Club (SP)
 11.04.1943 - 4 X 2 - JABAQUARA Atlético Clube (SP)
 18.04.1943 - 1 X 1 - Associação PORTUGUESA de Desportos (SP)
 02.05.1943 - 1 X 2 - Sport Club CORINTHIANS Paulista (SP)
 08.05.1943 - 1 X 1 - Clube Atlético JUVENTUS (SP)
 16.05.1943 - 6 X 1 - SANTOS Futebol Clube (SP)
 30.05.1943 - 8 X 1 - Associação Atlética PORTUGUESA (Santos - SP)
 13.06.1943 - 2 X 1 - Sociedade Esportiva PALMEIRAS (SP)

Fase única - Retorno

04.07.1943 - 2 X 1 - SPR - SÃO PAULO RAILWAY Athletic Club (SP)
 18.07.1943 - 2 X 1 - COMERCIAL Futebol Clube (São Paulo - SP)
 24.07.1943 - 3 X 2 - JABAQUARA Atlético Clube (SP)
 01.08.1943 - 2 X 1 - Clube Atlético YPIRANGA (SP)
 07.08.1943 - 3 X 0 - Associação PORTUGUESA de Desportos (SP)
 14.08.1943 - 9 X 0 - Associação Atlética PORTUGUESA (Santos - SP)
 22.08.1943 - 3 X 2 - Clube Atlético JUVENTUS (SP)
 05.09.1943 - 2 X 0 - Sport Club CORINTHIANS Paulista (SP)
 12.09.1943 - 4 X 1 - SANTOS Futebol Clube (SP)
 03.10.1943 - 0 X 0 - Sociedade Esportiva PALMEIRAS (SP)



■ CLASSIFICAÇÃO FINAL

P	Time	PT	JG	V	E	D	GM	GS	SG
1	São Paulo FC	33	20	15	3	2	63	22	41
2	SC Corinthians P	32	20	15	2	3	71	28	43
3	SE Palmeiras	31	20	14	3	3	53	20	33
4	CA Juventus	23	20	9	5	6	49	31	18
5	CA Ypiranga	23	20	11	1	8	41	40	1
6	Santos FC	21	20	10	1	9	45	39	6
7	A Portuguesa D	21	20	9	3	8	39	34	5
8	Comercial FC (São Paulo)	12	20	5	2	13	37	53	-16
9	AA Portuguesa (Santos)	10	20	4	2	14	32	81	-49
10	São Paulo Railway AC	9	20	4	1	15	38	77	-39
11	Jabaquara AC	5	20	2	1	17	30	73	-43

953

Gazeta **Esportiva**

RUA LUMIARAU, 40
SÃO PAULO

São Paulo, 4 de Outubro de 1943

FONTE: E-TECH E
DECEVENTES

ANO XX
(Nova Fase)

São Paulo F. C.
campeão de 1943!



A cena apoteótica dos jogadores após o término do pelejo.

• Veja Também:

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

Os são-paulinos vencedores da Copa América

A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

Os são-paulinos na história da Copa América



- Assuntos relacionados: SPFCpédia, História, pacembu, Campeonato Paulista de 1943, Moeda de pé



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM



© SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE - TERMO DE USO E POLÍTICA DE PRIVACIDADE

